

## História

### Henrique Nonato Pereira Leite



#### História completa

#### IDENTIFICAÇÃO

Meu nome é Henrique Nonato Pereira Leite. Nasci em oito de agosto de 1962, em São Luís do Maranhão. Meus pais são maranhenses e meu pai é reformado militar, serviu em São Luís mesmo. A minha mãe é aposentada do Serviço Público Federal. Passei minha infância e fui criado aqui em São Luís. No bairro chamado Monte Castelo.

#### INFÂNCIA

A minha infância teve alguma coisa a ver com ferrovia, porque em frente à minha casa nós tínhamos uma linha férrea da Refesa, e tinha um pátio de manobra que a gente pegava carona em trem, botava pedra na linha. E o meu avô, que morava nessa mesma rua, era ferroviário. Ele era da área comercial da Refesa, a gente não tinha um contato muito grande com a profissão dele, mas sabia que ele era ferroviário. Então minha infância já teve um pouco de ferrovia. E hoje eu sou ferroviário.

#### ENTRADA NA CVRD

##### Maquinista

Entrando na Vale, escolhi a carreira, a área onde fui trabalhar. Foi no início da construção da estrada de ferro Carajás, e eu fui selecionado na Escola Técnica Federal do Maranhão e obtive êxito nas provas. Ingressei na companhia para trabalhar na área diretamente operacional. Entrei em 1984 e passei aí a década de 80, 90 na função de maquinista. E aí fui desenvolvendo, fiquei 12 anos, e há uns três anos, mudei de função. Fui convidado para trabalhar na área de logística, de operação ferroviária dentro da área de operação de logística, onde estou até hoje.

#### E.F.CARAJÁS

##### Primeiras viagens

Nas primeiras viagens tínhamos animais, tínhamos muita selva fechada, no leito da ferrovia que era selva mesmo, onde a gente chegava a observar

até onças. Tem muitas histórias com bichos. Uma que foi lá perto de Carajás, a gente operando o trem, passou por cima de um veado, e após o desvio do trem lá na área de carregamento, a gente foi lá e resgatou o bichinho e fez um assado para o jantar. Mas no final, para a gente foi gratificante ter acompanhado todo esse processo aí de construção do que é hoje uma das maiores ferrovias do mundo.

#### Primeiro trem de minério

O primeiro trem de minério de Carajás lembro que a chegada dele não foi como na chegada de hoje, que ele chega pelo pátio chamado recepção. O primeiro trem de minério de Carajás chegou pela linha 401 seguida a linha 305 e parou em frente à atual estação, a oficina de passageiros.

### COTIDIANO DE TRABALHO

#### Locomotiva

O cotidiano na locomotiva era um trabalho muito desgastante, porque a gente tinha que se deslocar numa área de acesso difícil. Muitas vezes de madrugada a gente tinha que acompanhar o trem na cauda. Nessa época eu ainda não era maquinista. E tinha que pegar o trem na cauda e recuar esse trem até a frente de obra. E durante a noite era muito perigoso, e tínhamos um indicador, que era chamado de Lampião. Era um homem que ficava com uma luz no final do trecho da linha onde estavam sendo colocados os dormentes. Então nós tínhamos que ter muita precaução para chegar até este local. O perigo maior era o maquinista desenvolver uma velocidade acima do limite e a gente ultrapassar aquele local. Porque a gente ia recuar o trem até o final da linha onde estava sendo executado o trabalho de colocação de dormentes. Então se o maquinista ultrapassasse aquele local, conseqüentemente o trem iria cair.

### CASOS DE TRABALHO

#### Falhas

Eu digo que não tenho nenhum caso ocorrido com o trem, porque a gente trabalhando, às vezes ocorre uma falha, e nem sempre a gente gosta de falar da falha. E dentro dessa falha um trem de 180 numa serra, a gente fazendo uma manobra ferroviária, o maquinista que estava comigo não fez uma frenagem total no trem, eu desacoplei a tração ferroviária e o trem chegou a descer. Mas graças a Deus eu olhei para trás e vi que o trem estava se deslocando morro abaixo e dei um pique. E cheguei e dei uma emergência no trem, na composição, e fui feliz de ele ter parado e não ter ocasionado nenhum tipo de problema.

### AVALIAÇÃO

A mensagem que eu deixo é uma mensagem de satisfação de poder trabalhar na Companhia Vale do Rio Doce e poder somar com os colegas de trabalho e com toda a equipe, e dizer que nós estamos aqui para cumprir a nossa tarefa.